



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

# **CLIPPING**

**21 de março de 2019**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>21</i> / 03 / 2019	Página <i>6</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Imperatriz MPMA requer implantação de central de regulação de leitos de UTI no município

O Ministério Público do Maranhão ingressou com Ação Civil Pública, em 14 de março, para que o Estado do Maranhão seja obrigado a concretizar a descentralização da central de regulação de leitos de UTI de São Luís para a macrorregião de saúde do município de Imperatriz.

De acordo com o promotor de justiça Newton de Barros Bello Neto, autor da ação, a implantação de uma central de regulação de leitos de UTI em Imperatriz vai proporcionar, entre outros benefícios, o desafogamento dos prontos-socorros dos hospitais e a diminuição do tempo de exposição de pacientes à infecção hospitalar, do tempo de espera por leitos de UTI e do número de mortes evitáveis. "O projeto possibilitará a salvação de dezenas de vidas, sendo este o direito fundamental mais importante previsto na Constituição Federal", enfatizou, na ação, o representante do MPMA.

Anteriormente, em reunião realizada na sede da Procuradoria Geral de Justiça, o governo do Estado informou que efetivaria o projeto em janeiro de 2017, mas nunca concretizou a medida. O programa foi

elaborado por alunos do Curso de Especialização em Regulação em Saúde do SUS, do Instituto Sírrio-Libanês com o objetivo de otimizar a utilização dos leitos de UTI, de forma organizada, hierarquizada, criteriosa e transparente.

Newton de Barros Bello Neto destacou, ainda, que, apesar de não existir norma legal expressa que obrigue o Estado do Maranhão a efetivar a descentralização, esta obrigação decorre dos preceitos da Constituição Federal, especialmente os princípios da dignidade da pessoa humana, direito à vida e à saúde, além da prioridade absoluta dos direitos das crianças e adolescentes e do direito dos idosos. "Desta feita, não resta dúvida acerca do dever do Estado do Maranhão em concretizar a descentralização da regulação de leitos de UTI para Imperatriz. Os direitos à vida e à saúde são considerados prioritários e indispensáveis pela Constituição Federal".

Em outra audiência, realizada em outubro do ano passado, a pedido do MPMA, o governo do Estado alegou questões de ordem orçamentária e financeira para a impossibilidade de concretizar o projeto.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <u>21</u> / 03 / 2019	Página <u>12</u>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Imperatriz Professor de dança morre após bater a cabeça no meio-fio em acidente

Um professor de dança, de nome Everton Carvalho, que tinha 22 anos, morreu em um acidente de trânsito ocorrido na madrugada dessa quarta-feira (20), na Avenida Pedro Neiva de Santana, município de Imperatriz (Região Tocantina). De acordo com informações obtidas com a polícia, ele guiava uma motocicleta e bateu a cabeça no meio-fio.

Conforme os policiais, Everton teria caído no sono e a moto saiu do rumo, parando no meio-fio. O professor, devido ao impacto da batida, quebrou o pescoço. A Polícia Civil já solicitou imagens de câmeras de videomonitoramento da região para ter certeza das circunstâncias do acidente. (NM)

DIVULGAÇÃO



Everton Carvalho: professor de dança que morreu em Imperatriz



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 21 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Pinheiro

# Carro do ex-secretário achado morto é localizado e polícia trabalha com latrocínio

DIVULGAÇÃO

O carro do professor Algenir Ferreira, de 54 anos, foi encontrado, na manhã dessa quarta-feira (20), no bairro João Castelo, no município de Pinheiro, na Baixada Maranhense. O docente, que era ex-secretário de Cultura daquela cidade, foi localizado morto no dia anterior, às margens da MA-006. No corpo dele, havia mais de 20 perfurações de arma branca.

Segundo o delegado Oseias Ferreira Cavalcante, titular da Delegacia Regional de Pinheiro, o carro é um Fiat Cronos, de cor branca, que foi visto na noite anterior circulando, por volta das 23h, com farol desligado, no bairro Dondona Soares, em Pinheiro, em direção ao bairro João Castelo. Os policiais fizeram buscas, mas, naquele momento, não encontraram o automóvel. Já na manhã de ontem, os militares retomaram as diligências, conseguindo achar o veículo.

Dentro dele, não havia ninguém. O veículo foi removido para o pátio da Delegacia Regional de Pinheiro, para ser submetido a um procedimento pericial, que será fundamental para a identificação dos envolvidos na morte de Algenir.

### A INVESTIGAÇÃO

Conforme o delegado Oseias, Algenir teria sido morto dentro de sua casa, com mais de 20 facadas. Pelo menos duas pessoas participaram desse crime, sendo que a Polícia Civil trabalha com a hipótese de latrocínio, uma vez que, além do carro, os bandidos levaram outros objetos, como notebook, celulares, joias e dinheiro. O corpo dele foi colocado no porta-malas do veículo do professor e jogado em outro lugar enrolado em um lençol.

Nessa quarta-feira, peritos criminais estiveram na casa da vítima, onde fizeram exames forenses em



As investigações apontam para latrocínio o crime que vitimou o professor Algenir Ferreira

todo o imóvel, em busca de vestígios e sinais de arrombamento.

### MORTE DO EX-SECRETÁRIO

O corpo da vítima foi localizado no município de Presidente Sarney, na Baixada Maranhense, por populares que passavam pelo local. Conforme apurado pela reportagem do **Jornal Pequeno** com suas fontes, o cadáver do ex-secretário foi encontrado na zona rural da cidade, às margens da MA-006, sendo que estaria no local há pelo menos dois dias.

Algenir, que era professor de Filosofia da rede pública municipal e estadual, foi logo reconhecido por moradores que encontraram o cadáver. Atualmente, Ferreira era coordenador pedagógico em Presidente Sarney. Ele, que tinha 54 anos, foi encontrado trajando apenas uma bermuda, dentro de uma área de mato.

(NELSON MELO)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 21 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Ex-aluno apontado como autor de suposta ameaça em escola deverá ser ouvido na próxima semana

*O caso, que teria ocorrido na semana passada, está sendo investigado pela Delegacia do Adolescente Infrator*

NELSON MELO

Segundo a Delegacia do Adolescente Infrator (DAI), um ex-aluno de 15 anos, acusado de, supostamente, ameaçar estudantes do Colégio Educator, localizado no bairro do Angélim, em São Luís, foi intimado e deverá ser ouvido na próxima semana. Ele, que foi afastado definitivamente do estabelecimento de ensino, teria dito que iria jogar uma bomba na turma onde estudava e que iria, inclusive, matar crianças. À reportagem do **Jornal Pequeno**, a delegada Hirana Cláudia Monteiro Coelho, titular da DAI, explicou que tudo começou após o massacre em Suzano (SP), no último dia 13. No Educator, no dia seguinte ao ocorrido no estado paulista, um grupo de estudantes conversou sobre o caso, ao que o adolescente se manifestou e teria afirmado que os dois autores do crime em SP “foram bestas”. Segundo a entrevista, uma testemunha repassou essa informação em depoimento. A essa testemunha, que estuda na turma onde o menino era matriculado, o adolescente disse que estava planejando um ataque no Educator, com a ajuda de um amigo que não é do estabelecimento de ensino. Ele, que era do Ensino Médio, contou que iria explodir uma bomba na sala de aula, e que, nessa ação, iria matar crianças. Quem sobrevivesse

ao atentado e descesse as escadas correndo, também seria morto pelo rapaz.

O adolescente também disse à jovem, conforme a delegada, que iria matar uma colega de turma e, em seguida, assassinar, lentamente, outra menina. Em grupos de WhatsApp, as meninas conversaram e levaram o caso aos pais, que procuraram a direção da escola para tomar providências, com medo de que o rapaz, de fato, colocasse em prática o que planejava. O garoto foi expulso da unidade de ensino na segunda-feira (18).

A delegada informou que a escola soube do caso na sexta-feira (15), logo após áudios que circularam no WhatsApp terem repercutido. Em uma das gravações, um pai diz que o menino “chegou a ameaçar duas colegas de turma”. E que a direção da escola tomou conhecimento do fato e que “descobriram que ele realmente portava uma faca e uma lista de nomes”. Hirana Cláudia frisou que essa lista não foi confirmada e que ainda não se sabe se a arma branca foi apreendida ou não na mochila do ex-aluno.

A informação da faca, conforme a titular da DAI, surgiu depois de uma aluna ter falado que uma supervisora disse que encontrou a arma branca nos pertences do adolescente. Mas isso está sendo apurado, para que se tenha certeza sobre o relato.

## A INVESTIGAÇÃO

A delegada Hirana observou que um Boletim de Ocorrências (BO) foi registrado na DAI e que, até o momento, uma das vítimas ameaçadas pelo garoto e a mãe dela foram ouvidas. Mas a supervisora, que teria achado a faca, também prestará depoimento, assim como o próprio adolescente, que foi intimado

para comparecer à delegacia no início da próxima semana. De acordo com Hirana Coelho, o caso está sendo apurado como ameaça, o que configura em um Boletim de Ocorrência Circunstanciada, em virtude da natureza da infração praticada e orienta o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

## Posicionamento do Educator

**Por meio de suas redes sociais, o Colégio Educator se posiciona a respeito do episódio. A seguir, a íntegra da nota emitida pelo estabelecimento de ensino.**

*“Comunicamos que no último dia 15 chegou ao conhecimento da escola notícia sobre suposta ameaça envolvendo a comunidade escolar, fato que desde então tem sido apurado por esta instituição dentro de suas competências e atribuições, com ações imediatas para a garantia da integridade em nosso meio.*

*As autoridades competentes estão sendo informadas do episódio contando com a total colaboração de nossa instituição para a elucidação dos fatos.*

*A circulação de notícias relacionadas ao ocorrido, em especial por meio das redes sociais, que eventualmente não retratam a verdade dos fatos, causam instabilidade no ambiente escolar e prejudicam o processo de apuração.*

*Contamos com a compreensão e com a colaboração de todos no que se refere a esse caso, uma vez que envolve menores de idade, cuja inviolabilidade é assegurada na forma da legislação em vigor. Reiteramos nosso repúdio a todo tipo de violência e de prática de bullying, dentro e fora do ambiente escolar, bem como nosso compromisso com a efetiva segurança de toda a nossa comunidade em prol de quem temos trabalhado com afinco na formação de um ambiente pedagógico equilibrado e saudável.*

*A Direção.”*



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 21 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Mais de 1.500 munições são apreendidas em comércio em Chapadinha

O Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 16º Batalhão de Polícia Militar (BPM) apreendeu, na manhã dessa quarta-feira (20), mais de 1.500 munições de calibres diversos, em um comércio localizado perto do Mercado Central de Chapadinha. Durante a incursão,

foi preso em flagrante Raimundo Rodrigues Nunes, como informaram os militares. A 4ª Companhia Independente do 16º BPM relatou que foram apreendidas 50 munições de calibre ponto 44; 1.250 de calibre ponto 22; 50 de calibre ponto 32; 29 de calibre ponto

28; 79 de calibre ponto 32; 23 de calibre ponto 36; 3 de calibre ponto 20; 8 de calibre ponto 12; 29 de calibre ponto 26; 29 de calibre 765; 18 de calibre 635; 46 de calibre ponto 38; 50 de calibre 380; 10 estojos calibre ponto 28; 28 de calibre 9.1 e outros. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <b>21</b> / 03 / 2019	Página <b>3</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Deputada pede apoio da segurança para elucidação do assassinato do Professor Algenir Ferreira

A deputada Dra. Thaiza repercutiu, ontem, 20, na Assembleia Legislativa, o assassinato do professor Algenir Ferreira, nessa terça-feira, 19. Segundo ela, o caso chocou a região da baixada maranhense e agora está sob investigação da Delegacia Regional de Pinheiro. Em seu discurso, a parlamentar anunciou Moção de Pesar e pediu apoio da Secretaria de Estado de Segurança para elucidação do crime.

“Venho aqui pedir ao Secretário de Estado de Segurança, Jefferson Portela, que dê um suporte para a Delegacia de Pinheiro, em nome do Delegado Oseas, que está a frente tratando desse caso, para que seja desvendado, o mais rápido possível. Foi um crime bárbaro, com requinte de crueldade. Chocou toda a região, não só a cidade de Pinheiro, pois o professor tinha um legado nas áreas da cultura e educação, e não só naquela cidade, mas por várias outras da Baixada, onde era conhecido. Uma pessoa que deixou, sim, um legado muito importante e que de forma trágica, inesperada, precoce, teve a sua vida brutalmente, covardemente, cruelmente tirada,” relatou a deputada.

A parlamentar destacou a trajetória de Algenir que fez parte do grupo político do prefeito Luciano Genésio há 20 anos. O episódio é considerado pela deputada Thaiza como crime de ódio, morte motivada por preconceitos como homofobia. Por isso, ela pediu, além da dedicação dos investigadores, polícias militar e civil, que a segurança pública intensifique o trabalho na região por causa de outros assassinatos em Pinheiro que tem tirado a vida dos jovens.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <del>Política</del> <i>Nedilson Machado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>21</i> / 03 / 2019	Página <i>8</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

▶ Cristiane Maia Lago, titular da 11ª Promotoria de Justiça de Substituição Plena de São Luís, recebe muitos cumprimentos pela campanha "Quem Escolhe o Seu Caminho? Você ou as Drogas?".

▶ Na última terça-feira, por conta da campanha Cristiane Lago falou sobre o tema na UEB Rubem Almeida (Coroadinho) e UEB Mário Pereira (Vila Sarney).



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	21 / 03 / 2018	Página	6
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Governo se omite na criação de políticas de combate às drogas

Membros do Conselho Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas do Maranhão (CEPD-MA) reivindicam maior atuação do Governo do Estado acerca do manejo de políticas sobre drogas

**M**embros do Conselho Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas do Maranhão (CEPD-MA), que neste ano completa dois anos de existência, reivindicam maior atuação do Governo do Estado acerca do manejo de políticas sobre drogas, visto que desde novembro de 2018 não são realizadas reuniões que, teoricamente, deveriam ocorrer de forma mensal para discutir e fomentar ações do órgão no sentido de minimizar a problemática das drogas no estado. Para os conselheiros, a situação demonstra o “descaso” e a “omissão” da gestão estadual na luta contra as drogas. A denúncia foi formalizada no Ministério Público, mas até o momento nenhuma medida foi tomada.

Formado por 20 conselheiros, sendo 10 deles suplentes, o CEPD-MA, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde (SES) e integrante do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad), tem por finalidade cooperar e auxiliar na formulação de propostas, acompanhamento e monitoramento das ações, orientação normativa e avaliação permanente da Política Estadual sobre Drogas, por meio de medi-



Conselheiros denunciaram o descaso do Estado na criação de políticas públicas no combate às drogas

das que garantam a prevenção ao uso indevido de drogas, cuidados e a reinserção social de usuários e dependentes de substâncias químicas e repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas no âmbito territorial de sua atuação, conforme a Lei nº 10.492, de 18 de julho de 2016.

No entanto, a indisponibilidade do poder público, representado pela vice-presidente do conselho, Fernanda Fernandes, tem

impossibilitado a atuação do órgão no segmento, como contou o conselheiro Erisson Lindoso. “Não existe uma mobilização da mesa diretora do conselho. Desde novembro do ano passado não há reunião ordinária, que deveria acontecer todos os meses. As quatro comissões que fazem parte do conselho também não estão se reunindo. Como dialogaremos para definir estratégias de combate às drogas desta

forma?”, indagou.

De acordo com os conselheiros, os reflexos da “omissão do governo” atingem de forma direta a sociedade civil, uma vez que afeta diversos serviços voltados ao combate às drogas, como enfatizou o também conselheiro Arivaldo Júnior. “Uma das nossas funções é certificar Comunidades Terapêuticas, que oferecem tratamento a dependentes químicos. Somente com essa certifica-

ção, entre outros documentos, é possível viabilizar convênios que garantem o repasse de verba a estas entidades. Mas nem isso conseguimos sem que haja interesse e participação do poder público, representado pela vice-presidente”, afirmou.

## Dificuldades

Eles alegam que a vice-presidente, Fernanda Fernandes (que responde pelo conselho desde a exoneração do então presidente, Marcelo Rosa), tem dificultado a emissão de certificados a comunidades terapêuticas – o que inviabilizaria o firmamento de convênios para o direcionamento de verbas públicas –, dando preferência àquelas as quais integra, conforme relato do conselheiro Rosinaldo de Oliveira Santos, que há nove anos assiste dependentes químicos na Comunidade Terapêutica Monte Labor, localizada em Paço do Lumiar.

“Ontem [19] era para eu ter viajado para Brasília para assinar o contrato com a Senad [Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas]. Só não fui porque o único documento que eu não possuía era o certificado. Eu pedi diversas vezes para falar com Fernanda, mas ela não me respondeu. As únicas três comunidades que foram a Brasília firmar este convênio foram as que ela visitou e certificou, entre elas uma representada por ela. Isso nos tira oportunidades, pois o edital só será reaberto novamente daqui há um ano”, contou.

Diante da situação, Santos desembolsa de R\$ 18 mil a R\$ 20 mil, por mês, para manter 36 dependentes químicos, 30 deles pessoas em situação de rua. Sem o aporte financeiro concedido por meio dos convênios, as dificuldades podem prejudicar ainda mais a problemática das drogas no es-

tado, como destacou Arivaldo Júnior. “Numa situação como esta, se a comunidade deixa de atender, são 30 dependentes químicos que voltam às ruas e ao vício e, para mantê-lo, cometem furtos, assaltos e geram ainda mais violência. Se o conselho não é atuante políticas públicas de combate às drogas deixam de ser elaboradas e, enquanto conversamos sobre isso, o tráfico e o crime organizado se fortalecem e fazem ainda mais vítimas”, declarou.

Sobre o assunto, a Secretária de Estado da Saúde (SES) informou que o Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas é formado por membros do Governo e sociedade civil, que tem como sua principal representante a presidente em exercício. Por fim, comunicou que se reunirá com membros do Conselho para garantir a continuidade das atividades.

## Denúncia

Mediante os problemas, os conselheiros protocolaram um queixa sobre a situação no Ministério Público do Maranhão (MPMA) ainda em 2018. A denúncia foi utilizada como motivo para a suspensão de diversas reuniões, como contou Erisson Lindoso. “Sempre que marcávamos uma reunião, a vice-presidente emitia um aviso de suspensão por causa da investigação de denúncia feita no MP, mas não entendemos em que inviabiliz. Procuramos a procuradora responsável pelo caso, mas ela também não nos esclareceu nada sobre a situação”, informou.

O Estado manteve contato com o Ministério Público para questionar se houve orientação do órgão no que se refere à realização das reuniões do CEPD-MA, mas até o fechamento desta edição não houve retorno. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	21/03/2019	PÁG.	10
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Polícia abre inquérito para investigar morte de criança no Jaracati

Investigações visam localizar o motorista de um veículo vermelho, que atropelou a criança e seu pai no último domingo e fugiu sem prestar socorro

ISMAEL ARAÚJO  
Da editoria de Polícia

A Polícia Civil estabeleceu prazo de 30 dias para investigar o acidente de trânsito ocorrido no domingo, 17, na Avenida Carlos Cunha, no Jaracati, que resultou na morte de Wdysson Ruan Silva Pereira, de 1 ano. O pai da criança, Wundeson Alves Pereira, ficou gravemente ferido e ainda ontem permanecia internado no Hospital Municipal Socorão I, no Centro. Só este mês, seis pessoas já perderam a vida em acidente de trânsito na Região Metropolitana de São Luís.

O caso está sendo investigado pela Delegacia de Acidente de Trânsito (DAT), comandada pela delegada Rosa Maria Nava. Ela declarou que foi instaurado o inquérito policial para apurar o fato, com prazo de um mês para a sua conclusão e encaminhamento ao Poder Judiciário. Ainda ontem, a polícia solicitou o resultado dos exames periciais e já requereu as imagens da câmera de vídeo da Secretaria de Segurança Pública (SSP) e da agência do Banco do Brasil, localizada nas proximidades do acidente.

A delegada disse que na próxima semana vão começar as oitivas na delegacia e uma das testemunhas é a mãe da criança. Até o momento, esse crime está sendo considerado como culposo. "A mãe da vítima ainda está fortemente abalada pela perda do filho e por isso só deve ser ouvida na próxima semana", explicou a delegada.

## Acidente

Ainda segundo a delegada, a mãe da criança observou todo o acidente. Wundeson Alves estava com o filho



Wdysson Ruan Silva Pereira, vítima de acidente na Av. Carlos Cunha

## ENTENDA

### Mortes em acidentes este mês, na Ilha

- Dia 3:** Alexandre Magno Paixão Machado, de 38 anos, na Vila Riód
- Dia 4:** José Martinho Costa, de 50 anos, no centro de São José de Ribamar
- Dia 5:** Ana Camila dos Santos Costa, de 23 anos, no Coroadinho
- Dia 15:** Domingos Castro Cardoso, de 32 anos, na Ivar Saldanha
- Dia 17:** Wdysson Ruan Silva Pereira, de 1 ano, no Jaracati
- Dia 18:** José Ananias Pereira, de 51 anos, no São Cristóvão

Fonte: Secretaria de Segurança Pública

no braço e, ao tentar atravessar a pista da Avenida Carlos Cunha, no Jaracati, acabou atropelado por um veículo vermelho, de marca e placas não identificadas.

As duas vítimas sofreram várias lesões e foram levadas para o Socorão I, mas Wdysson Pereira não resistiu e morreu na noite de terça-feira, 19. O corpo da criança foi levado para o

Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, onde foi autopsiado e liberado em seguida aos familiares.

## Manifestação

No trecho da avenida onde ocorreu o acidente, há oito vias - quatro de cada lado. Segundo os moradores, são mal sinalizadas e isso acaba prejudicando a travessia de pedestres. Eles

ainda disseram que o condutor do veículo vermelho fugiu e não prestou socorro as vítimas.

Na manhã de terça-feira, 19, os moradores, revoltados com os constantes acidentes, bloquearam a Avenida Carlos Cunha, no Jaracati. Eles atearam fogo em pneus e pedaços de pau e em poucos minutos formou-se um grande engarrafamento.

Guarnições da Polícia Militar e agentes municipais de trânsito foram acionados e, durante a tentativa de desbloqueio da via, ocorreu um confronto entre militares e manifestantes. Populares disseram que a câmera de monitoramento não gravou imagens do atropelamento da criança e que o condutor do carro vermelho estaria embriagado.

Moradores do Jaracati reivindicam uma faixa de pedestre e um conjunto semaforico nas proximidades da Casa da Mulher Brasileira para evitar outros acidentes com mortes. A manifestação durou em torno de duas horas pela manhã, mas no fim da tarde os manifestantes voltaram a bloquear a via, mas foram impedidos pela polícia.

## Mais ocorrência

Em Imperatriz, ainda ontem, um acidente ocasionou a morte do professor de dança, Everton Carvalho, de 20 anos. O fato ocorreu na Avenida Pedro Neiva de Santana. Familiares da vítima disseram que ela estava conduzindo uma motocicleta e teria perdido o controle do veículo e caiu, batendo a cabeça no meio-fio.

O professor quebrou o pescoço e morreu no local. O corpo dele foi levado para o IML de Imperatriz e, após os exames de praxe, foi liberado para os familiares. A Polícia Civil vai investigar o caso, e no local do acidente há câmeras de monitoramento. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	/ 03 / 2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Polícia apreende munição no interior

Além da munição, os policiais encontraram 50 kg de chumbo com um comerciante, que foi preso

Mil e quinhentos cartuchos de diversos calibres e 50 kg de chumbo foram apreendidos durante um

cercos policial realizado ontem no centro da cidade de Chapadinha. Raimundo Rodrigues Nunes, ida-

de não revelada, foi preso em flagrante.

A polícia informou que recebeu uma denúncia anônima de que Raimundo Nunes comercializava armamento em um estabelecimento comercial nas proximidades do mercado central da cidade. Os militares foram até o local e encontraram essa quantidade de munição.

No local, foram encontrados 500 munições de calibre 44; 1.250 de calibre 22; 50 munições de 32; 25 de 28; 79 de 32; 23 de .36; 3 munições de 20; 8 munições de 12; 29 de 16; 29 de 7.65; 18 de 6.35; 46 de 38 50 de 380; 10 estojos de 28; 28 estojos de 9.1; 3 estojos de 36; 5 de 32 21 de 20; e 50 kg de chumbo. ●

Integra em [oestadoma.com/460401](http://oestadoma.com/460401)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	21/03/2019	PÁG.	10
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Duas pessoas teriam participação na morte do professor

Algenir Ferreira teria sido morto em sua casa, em Pinheiro, e levado para o município de P. Sarney

Prosseguem na cidade de Pinheiro as investigações sobre a morte do professor da Universidade Estadual do Maranhão (Uema) e ex-secretário de Cultura e Turismo daquela cidade, Algenir dos Santos Ferreira, de 54 anos. Os investigadores acreditam de que, pelo menos, duas pessoas teriam participação crime e que faziam parte do laço de amizade da vítima. O caso está sendo investigado como latrocínio.

O corpo do professor foi achado na última terça-feira com perfurações de arma branca em uma área de matagal, às margens da MA-006, no povoado Santa Luzia, zona rural da cidade de Presidente Sarney.

O delegado regional de Pinheiro, Oseias Cavalcanti, informou que as oitivas já começaram e provavelmente os acusados eram conhecidos da vítima. Ainda ontem, a residência do professor, no bairro Floresta, foi periciada por peritos do Instituto de Criminalística (Icrim), que constataram marcas de sangue em várias pen-

dências e a falta de objetivos de valor.

Na casa, não há sinais de arrombamento. Provavelmente, a vítima teria liberado a entrada aos acusados. O delegado informou que o crime ocorreu nesse local, na noite da última segunda-feira. A vítima chegou a travar luta corporal com os criminosos e levou vários golpes de faca.

Os criminosos teriam enrolado o corpo da vítima em um lençol e levado no porta-malas do seu veículo, um Fiat Cronos branco, de placas PTD-6677, e abandonaram na área de matagal, na cidade de Presidente Sarney. ●

Integra em [oestadoma.com/460400](http://oestadoma.com/460400)

### NA WEB

Corpo de adolescente é achado em córrego

[oestadoma.com/460402](http://oestadoma.com/460402)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	21/03/2019	PÁG.	10
		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa	

## Mãe é presa por queimar as mãos do filho de 4 anos

Ela confessou o crime, alegando que a criança pegou dinheiro e objetos em casa sem permissão

A jovem Tainá Setubal Silva, de 21 anos, que está gestante de oito meses, foi presa ontem, na cidade de Apicum-Açu, região da Baixada Maranhense, acusada de queimar as mãos do próprio filho, de 4 anos. A polícia informou que o motivo do ato bárbaro foi devido à criança ter pegado dinheiro e objetos sem a permissão da suspeita.

O delegado regional de Pinheiro, Oseias Cavalcanti, disse que os policiais militares foram informados do fato por meio de denúncia anônima e foram até a residência da acusada e encontraram a criança com as mãos queimadas e ainda havia bolhas.

Ainda segundo o delegado, Tainá Setuba confessou a autoria do crime e disse que tinha feito porque a criança teria pegado dinheiro e alguns objetos da casa sem a sua permissão. Ela, com raiva, acabou queimando as mãos do filho com uma frigideira quente.

Os militares levaram a acusada primeiramente ao hospital da



Criança torturada pela mãe sofreu graves queimaduras nas mãos

cidade devido está gestante onde ficou em observação e, logo depois foi apresentada na delegacia. Ela é mãe de três crianças e vai responder pelo crime de tortura. A vítima também foi levada ao hospital para ser medicada e deve ser assistida pelos conselheiros tutelares do município.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	21/03/2019	PÁG.	3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

### Contestação

O deputado Wellington do Curso (PSDB) entrou com ação contra o prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra (PCdoB), cobrando que o piso nacional salarial dos professores da rede municipal de ensino seja pago.

Este será mais um problema para o prefeito comunista, que já tem ações por improbidade administrativa impetrada pelo Ministério Público.

Além das ações, Dutra aumenta o desgaste de sua imagem como gestor ao nomear a esposa, Núbia Dutra, para comandar a Secretaria de Saúde do município.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia		Outros	
DATA	21 / 03 / 2019	PÁG.	3
		<input type="checkbox"/> Gerada ( ) Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva ( ) Negativa	

# Deputados reagem a possível venda de imóveis do Fepa

César Pires e Adriano Sarney reclamam da falta de transparência na possibilidade de alienação dos imóveis do fundo de aposentadoria

GILBERTO LÉDA  
Da editoria de Política

Os deputados estaduais César Pires e Adriano Sarney, ambos do PV, reagiram com indignação, ontem, à revelação exclusiva de **O Estado** sobre a reunião entre membros da Secretaria de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores (Segep), do Instituto de Previdência dos Servidores do Maranhão (Iprev) e do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Maranhão (Sinduscon-MA), em que se tratou da venda de imóveis do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadorias (Fepa) para garantir caixa à Previdência estadual.

Em discurso na Assembleia Legislativa, Pires lembrou que já havia alertado para essa possibilidade ainda no ano passado e reclamou do fato de que, mesmo após insistentes pedidos, o presidente do Iprev, Joel Benin, encaminhou-lhe dados inconsistentes sobre a situação da Previdência.

O parlamentar destacou ainda que, ao aprovar um Orçamento em que não se identificavam quais imóveis poderiam ser alienados, a base governista deu ao governador Flávio Dino (PCdoB) "carta branca" para que ele decidisse o que fazer.

"Quais os bens que o Estado vai

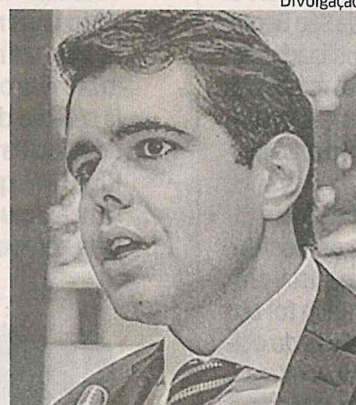


César Pires e Adriano Sarney querem convocar presidente do Iprev

alienar? Na lei, nós autorizamos, pode ser um, podem ser dois, pode ser um estádio de futebol, pode ser só do Fepa. Nós autorizamos", declarou.

Adriano, por outro lado, destacou os saques feitos pelo governo nos últimos anos, minando aplicações que, além de funcionar como reservas, ainda rendiam juros ao Fepa. E fez um prognóstico realista sobre a situação: para ele, na pressa para vender os imóveis, o Estado acabará fazendo maus negócios.

"Após dilapidar o patrimônio financeiro do FEPA em mais de R\$ 1 bilhão, o governo comunista quer acabar com o patrimônio imobiliário dos aposentados. Certamente venderá às pressas esses bens por preço abaixo do de mercado devido à necessidade de cobrir o rombo da



Divulgação

Previdência", comentou.

## Convocação

Ainda na sessão de ontem, César Pires informou que, diante da informação de que o Estado já negocia a venda dos ativos imobiliários, requisitará a convocação o presidente do Iprev.

"Agora, vou pedir a convocação do senhor Joel Benin. Porque o que eu estou vendo são senadores, são os deputados federais do Maranhão pedindo a convocação de ministros, e é bonito quando os deputados ligados ao governo [Flávio Dino] pedem convocação no Congresso Nacional. Vale a mídia. E não vale aqui a assertiva para nós, não? Por que somos condenados a sermos reféns desta nossa Casa?", questionou.

# O Estado revelou intenção de venda

A revelação de que o Governo do Maranhão contava com a alienação de bens imóveis foi feita ainda no ar passado, durante reunião na Assembleia Legislativa.

Na ocasião, técnicos da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan) admitiram, em audiência na Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle que o Fepa não tem disponibilidade de caixa para honrar o pagamento de pensões e aposentadorias de beneficiários durante todo o ano de 2019, sendo necessários aportes ao Tesouro estadual.

## Previsão

Ao tratar do assunto, o subsecretário de Planejamento e Orçamento, Marcelo Duailibe, o secretário adjunto da pasta, Roberto Matos, e técnicos do órgão informaram que, atualmente, a Previdência estadual conta com apenas R\$ 200 milhões em caixa. Mas a previsão de gastos com pensões e aposentadorias para o ano que vem é de R\$ 2,4 bilhões.

Parte da diferença, informaram os membros do governo, deve ser compensada com a alienação de bens do Estado. Com a venda de terrenos e prédios públicos, por exemplo, a gestão comunista estima arrecadar R\$ 502 milhões, o que contestado pela oposição. ●